

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Janeiro de 2026

SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE GERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUBCONT/RJ

SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO
DOS SISTEMAS CONTÁBEIS
SUGESC

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS SUGESC



Superintendente
Celso Borba



Coordenadora - COOGESSC
Ana Estula



Coordenadora - CISSC
Daniela Alves



Assistente
Hevellyn



Assistente
Márcia



Assistente
Talita



Assistente
Marcelo



Assistente
Nathália

Sumário

1.0 Considerações Iniciais	4
2.0 Atividades Desenvolvidas	6
2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC	6
2.1.1 atendimentos realizados através de comunica:	6
2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS	9
2.1.3 Processos Administrativos – SEI	12
2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC	14
2.2.1 Atendimento de Comunica	16
2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas	17
2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema	19
2.2.4 Atendimento do SEI	20
2.2.5 Conformidade de usuários	22
2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho	23
2.2.7 - Reunião de Alinhamento	24
2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis CISSC	25
2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC	26
2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS	27
2.3.2.1 Desempenho operacional e produtividade	28
2.3.2.2 Implementação de Melhorias	30
2.3.3 Processo de Encerramento e Abertura de Exercício – 2025/2026	32
2.3.3.1 Orientações aos usuários através de comunicas	32
2.3.3.2 Importação da Carga do Orçamento	33
2.3.3.3 Construção do Manual do Processo de Encerramento e Abertura do Exercício	34
2.3.3.4 Identificação e tratamento de PDs inconsistentes	35
2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento	36
2.3.4.1 Folha de Pagamento	36
2.3.4.2 Reserva Orçamentária	37
2.3.5 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio	38
2.3.6 Aprimoramento das análises do Ranking SICONFI	38

2.3.7 Automação do Relatório de Restos a Pagar pelo Power Automate.....	39
2.3.8 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas	40
3.0 Considerações Finais.....	42

1.0 Considerações Iniciais

A Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC, órgão vinculado à Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 46.794, de 15 de outubro de 2019, apresenta o Relatório de Atividades Desenvolvidas referente ao mês de janeiro de 2026. O presente documento tem por finalidade demonstrar, de forma estruturada, as principais ações executadas pela unidade no período em referência.

O relatório tem como objetivo principal subsidiar a Subsecretaria de Contabilidade Geral com informações detalhadas acerca das atividades desempenhadas pela SUGESC, possibilitando o monitoramento de sua atuação. Ademais, busca identificar oportunidades de aperfeiçoamento dos processos sob sua responsabilidade institucional, bem como contribuir com dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais que apoiem a orientação das decisões estratégicas do órgão central de contabilidade do Estado.

A principal atribuição da SUGESC consiste na gestão operacional e evolutiva do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro (SIAFE-Rio), abrangendo o desenvolvimento de rotinas e ferramentas de integração com outros sistemas e instituições financeiras, bem como a interlocução com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC) para atendimento das demandas dos usuários. Integram, ainda, suas responsabilidades a orientação técnica e o suporte aos usuários quanto à utilização do sistema, além da análise e do encaminhamento de erros e inconsistências reportados, com vistas à sua correção e à melhoria contínua da plataforma, assegurando sua atualização, funcionalidade, segurança no acesso dos usuários e aderência às diretrizes da contabilidade pública estadual.

Adicionalmente, a unidade presta assessoria técnica aos servidores estaduais que atuam na área contábil, respondendo às consultas formuladas por meio do sistema informatizado COMUNICA.

Atualmente, a SUGESC é composta pela Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC, e pela Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC.

Para assegurar o pleno cumprimento de suas competências institucionais e garantir a eficiência na execução de suas atividades, a SUGESC está estruturada em unidades organizacionais especializadas, conforme apresentado no organograma a seguir. A disposição hierárquica e funcional das Coordenações reflete a divisão estratégica das atribuições,

permitindo tanto a centralização da gestão de usuários, bem como a atuação focada no suporte técnico e operacional aos usuários dos sistemas contábeis sob sua gestão.

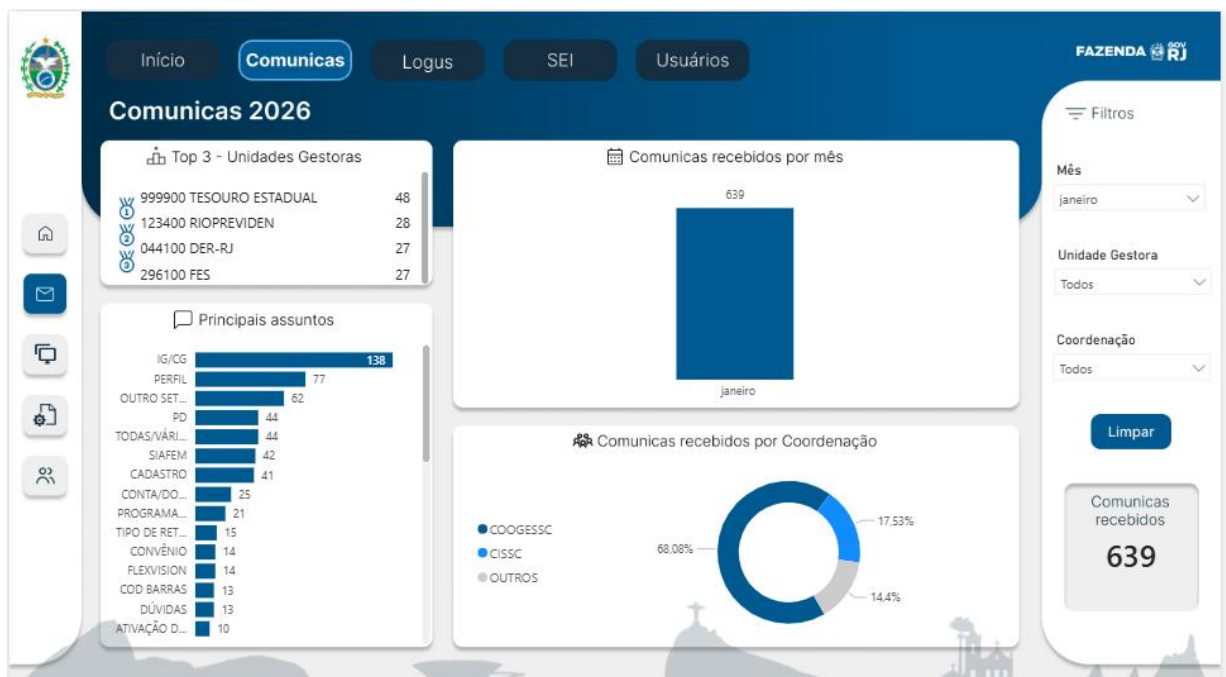


2.0 Atividades Desenvolvidas

2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC

2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:

No mês de janeiro de 2026, a SUGESC recebeu 639 (seiscentos e trinta e nove) mensagens encaminhadas pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, por meio do sistema informatizado COMUNICA. As demandas abrangeram solicitações de orientação contábil, apoio à utilização de ferramentas internas e externas ao SIAFE-Rio, cadastros de usuários e atribuição de perfis, além de relatos de erros e inconsistências relacionados a diversos assuntos.



Dados obtidos em 31/01/2026

Análise Geral do Dashboard de comunicas:

O dashboard apresenta uma visão clara e consolidada do fluxo de comunicas da SUGESC no mês de janeiro de 2026. Nele são evidenciadas as unidades gestoras com maior volume de solicitações, os assuntos mais recorrentes, bem como a distribuição das demandas ao longo do período e por coordenação. Essas informações subsidiam a identificação de tendências, o aprimoramento do planejamento operacional, a alocação mais eficiente de recursos e o fortalecimento da gestão das comunicas.

Fluxo e Volume dos Comunicas:

No mês de janeiro, registrou-se o recebimento de 639 (seiscentos e trinta e nove) comunicas, os quais se configuram como indicador da carga de trabalho e do nível de interação da SUGESC com as respectivas Unidades Gestoras (UGs). A estrutura dos registros possibilita a filtragem por período, unidade gestora e assunto, permitindo a realização de análises técnicas detalhadas e direcionadas. O quantitativo de comunicas referente ao mês de janeiro, conforme demonstrado no gráfico de barras, reflete a dinâmica operacional do período.



Dados obtidos em 31/01/2026

Principais Unidades Gestoras Remetentes:

A análise das "Top 3 – Unidades Gestoras" evidencia as unidades com maior volume de comunicas direcionados à SUGESC no mês de janeiro. A Unidade Gestora TESOURO (999900) ocupou a liderança com o envio de 48 (quarenta e oito) comunicas, seguida pelo RIO PREVIDÊNCIA (123400) com 28 (vinte e oito) comunicas. Em terceiro lugar, aparece o DER-RJ (044100) e a FES (296100), ambos com 27 (vinte e sete) comunicas enviados, demonstrando uma interação significativa com essas entidades no período.

Assuntos Centrais dos Comunicas:

Os "Principais Assuntos" revelam os focos temáticos dos comunicas recebidos. A predominância de "IG/CG" sugere que uma parcela significativa das mensagens está relacionada a questões de cadastro de Credor e Inscrição Genérica, indicando a importância dessas solicitações para a SUGESC.

Outros assuntos recorrentes, como "PERFIL", "CADASTRO", "DOMICÍLIO BANCÁRIO" e "SIAFEM", reforçam a relevância de temas ligados a dados cadastrais, acesso ao sistema antigo do Estado do Rio de Janeiro e atribuições de perfis nas interações com a Superintendência.

A diversidade dos assuntos recebidos evidencia a amplitude das operações da SUGESC e a necessidade de gerenciar uma variedade significativa de temas de forma contínua e eficiente.

Distribuição por Coordenação: O papel central da Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC

A análise dos comunicas recebidos por coordenação demonstra a distribuição interna do fluxo de informações. Verifica-se que a COOGESSC concentrou a maior parte dos registros, correspondendo a 68,08% dos comunicas recebidos no mês de janeiro, evidenciando seu papel central no recebimento das solicitações.

A COOGESSC desempenha papel central no atendimento, sendo responsável pelo recebimento da maior parte das demandas, especialmente aquelas relacionadas a perfis de acesso, cadastros e direcionamento ao suporte contábil. O volume registrado evidencia a relevância de

sua atuação como primeira instância de atendimento da SUGESC, contribuindo para a agilidade e a precisão das orientações prestadas.

A CISSC (17,53%) e a categoria “OUTROS” (14,40%) concentram uma parcela proporcionalmente menor dos comunicas registrados no período. No caso da CISSC, esse percentual está relacionado, em sua maioria, ao tratamento de demandas com maior grau de complexidade técnica e necessidade de análise mais aprofundada. Já a categoria “OUTROS” refere-se, predominantemente, a comunicas direcionados à SUGESC com o setor responsável previamente notificado, bem como àqueles casos em que, após análise das coordenações, identifica-se tratar de assunto relacionado a outro setor, sendo então realizado o devido direcionamento.

2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS

Relatório Descritivo do Dashboard de Demandas LOGUS - 2026 (SUGESC)

Este relatório apresenta análise detalhada do Dashboard de Demandas LOGUS – 2026, com o objetivo de fornecer visão sistemática das solicitações processadas pela SUGESC, organizadas por coordenação e por unidades gestoras demandantes. O painel foi estruturado para consolidar e segmentar dados complexos, permitindo visualização clara do fluxo de demandas, de suas origens, do status de atendimento e dos respectivos níveis de prioridade.



Dados obtidos em 31/01/2026

Fluxo Mensal de Demandas: Gráfico de Barras

O gráfico evidencia a quantidade de demandas abertas junto à área de Tecnologia da Informação (TI) referente ao exercício de 2026. Em janeiro de 2026, verificamos que foram abertas 39 demandas.

Origem das Demandas: O papel central da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC

A análise do gráfico de barras que segmenta as demandas recebidas por Unidade Gestora revela que a maior parte das solicitações tem origem na unidade gestora interna, especificamente a SUGESC (UG 200299). Esta unidade é a principal responsável pelos registros, totalizando 26 (vinte e seis) demandas de 39 (trinta e nove) referente a janeiro de 2026. Em contraste, outras unidades gestoras, como SEPLAG (210100), CEASA (137200) e demais, apresentam participação significativamente menor, com volumes que variam entre 1 (um) e 6 (seis) demandas.

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC, exerce papel central na geração dessas demandas, das 26 (vinte e seis) demandas da SUGESC, 19 (dezenove) foram abertas pela CISSC, considerando sua atribuição direta com a administração dos sistemas,

suporte técnico e integração de processos. Dessa forma, o setor destaca-se como um dos principais interlocutores na abertura de chamados, refletindo sua atuação estratégica na manutenção e no suporte operacional do SIAFE-Rio e da SUGESC.

Distribuição Percentual do Status das Demandas: Ênfase na Resolução

O dashboard de status das demandas demonstra um cenário majoritariamente positivo quanto ao atendimento das solicitações registradas. Observa-se que 71,79% das demandas em janeiro foram resolvidas ou atendidas, indicando elevada capacidade de resposta e efetividade no tratamento das solicitações.

As demandas que se encontram com o status de aguardando correspondem a 12,82%, representando um percentual relativamente baixo, mas que é necessário acompanhamento para evitar acúmulo ou impacto nos prazos de atendimento. Já as demandas encerradas somam 15,38%, o que indica que as demandas foram abertas, mas não tiveram nenhum ajuste ou tratamento pela Logus, pois a solução foi encontrada pela própria SUGESC.

De forma geral, o painel evidencia bom desempenho no gerenciamento das demandas, com predominância de resoluções concluídas e baixo índice de pendências, refletindo organização e eficiência no fluxo de atendimento.

Priorização das Demandas: Análise da Urgência e Atendimento

Embora o status das demandas revele uma taxa de resolução satisfatória, a análise da priorização aponta para uma concentração significativa em solicitações classificadas como urgentes. Esse dado sugere que, além da agilidade na resolução, há uma demanda recorrente por atendimento rápido, o que reforça a necessidade de contínua atenção à capacidade de resposta da equipe, especialmente para casos mais críticos. A identificação dessa tendência permite direcionar esforços para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de solicitações de alta prioridade.

Considerações Finais

O Dashboard de Demandas LOGUS - 2026 oferece uma visão estratégica sobre as solicitações tratadas pela SUGESC. A análise dos dados revela tendências significativas, como o volume de demandas ao longo dos meses, a predominância de solicitações provenientes da unidade gestora interna, especialmente da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC. Essas informações são cruciais para otimizar a gestão de demandas, aprimorar a alocação de recursos e garantir um atendimento eficiente às necessidades dos usuários, com especial atenção às demandas solicitadas da Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC, essenciais para a estabilidade e continuidade das operações da SUGESC e dos usuários que acessam o SIAFE-Rio.

2.1.3 Processos Administrativos – SEI

Em relação aos Processos SEI recebidos pela SUGESC e pela COOGESSC, passou-se a considerar, de forma mais estruturada, dados quantitativos voltados ao controle e ao acompanhamento dessas demandas. A análise contempla a frequência mensal de recebimento no mês de janeiro, bem como a categorização dos assuntos tratados por cada unidade.

A SUGESC, enquanto Superintendência, lida com processos direcionados a diversos temas estratégicos, encaminhados aos seus servidores. Já a COOGESSC, como coordenação responsável por perfis de usuários, cadastros sistêmicos e autorizações operacionais, concentra sua atuação em processos voltados a essas áreas. Essa sistematização permite uma visão mais clara e detalhada do volume e da natureza das demandas sob responsabilidade de cada unidade.



Dados obtidos em 31/01/2026.

O Dashboard evidencia que, no mês de janeiro, foram recebidos 95 (noventa e cinco) processos via SEI, dos quais 61 (sessenta e um) foram atribuídos à SUGESC e 34 (trinta e quatro) à COOGESSC.

No âmbito da SUGESC, a maior demanda de tratativas concentrou-se na elaboração de Correspondências Internas, totalizando 27 (vinte e sete) processos. Em seguida, destacam-se as elaborações de Ofícios de mero expediente, com 13 (treze) processos finalizados.

Em menor escala, identificam-se processos relacionados a termo de responsabilidade, capacitações de servidores, pagamentos de despesas com serviços contratados, bem como outras tratativas.

A maior demanda de processos SEI tratados pela COOGESSC são relacionadas ao recebimento elaboração de correspondência interna, com um quantitativo de 15 (quinze) processos. Logo em seguida, Termos de Responsabilidade, que se referem a atribuição de Perfil no SIAFE-Rio, apresentando um total de 12 (doze) processos até a presente data.

Conforme mostra o gráfico apresentado ainda em escala crescente, os atendimentos a solicitações administrativas diversas, e demais demandas relacionadas a manutenção de perfis de usuários enviadas pelas Unidades Gestoras (UGs).

2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC.

A Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis (COOGESSC), vinculada à Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGES), tem como missão assegurar a eficiência, a segurança e a conformidade dos sistemas contábeis do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na gestão do SIAFE-Rio.

Sua atuação abrange tanto o suporte direto aos usuários quanto o aprimoramento contínuo da estrutura sistêmica, em articulação com as áreas técnicas e de tecnologia da informação, especialmente no que tange à segurança dos acessos, à manutenção da conformidade dos perfis de usuários e à observância das normas e diretrizes vigentes.

Entre as atribuições da COOGESSC, destaca-se a manutenção das tabelas internas e a inserção de dados no sistema SIAFE-Rio, atividades essenciais para garantir a confiabilidade e a padronização das informações contábeis utilizadas pelo Estado. Essas ações compreendem a atualização contínua de cadastros, parâmetros e funcionalidades sistêmicas, assegurando que os registros reflitam, de forma precisa, a realidade administrativa e orçamentária das Unidades Gestoras.

Além disso, a inserção e o controle rigoroso dos dados no SIAFE-Rio permitem maior integridade e rastreabilidade das operações, reduzindo riscos de inconsistências e fortalecendo a segurança das informações processadas. Dessa forma, a atuação da coordenadoria nesse âmbito contribui diretamente para a eficiência do sistema e para a qualidade da gestão contábil estadual.

Outro eixo central de atuação está na realização da administração de acessos e da segurança do SIAFE-Rio, com controle das permissões de usuários, observância dos princípios de segregação de funções e conformidade com as normas de segurança da informação e de governança digital, bem como atuação em governança, processos e conformidade, incluindo o monitoramento de rotinas administrativas e contábeis, a organização dos procedimentos de abertura e encerramento de exercícios e a padronização das práticas operacionais, em alinhamento à legislação e às normativas vigentes.

A COOGESSC também exerce relevante papel no monitoramento e análise do desempenho de suas atividades, com utilização de ferramentas de *business intelligence*, painéis e relatórios analíticos, assegurando transparência, visibilidade e subsídios estratégicos para a melhoria contínua dos serviços, bem como realização do controle cadastral de funções críticas,

tais como contadores e ordenadores de despesas, garantindo a atualização permanente das informações e a conformidade com os requisitos legais e administrativos.

A importância do trabalho desenvolvido pela COOGESSC está na robustez que proporciona à gestão contábil estadual, ao assegurar o correto funcionamento dos sistemas, a confiabilidade das informações financeiras e o fortalecimento da segurança, da rastreabilidade, da padronização e da eficiência das rotinas contábeis, bem como na prestação de suporte técnico qualificado aos órgãos da Administração Pública. Dessa forma, a Coordenadoria se consolida como peça estratégica, contribuindo para a transparência, a governança e a adequada execução das políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro.

Atividades desenvolvidas durante o mês de janeiro de 2026

No mês de janeiro, a COOGESSC desempenhou papel central no suporte e gestão do SIAFE-Rio, respondendo a 435 (quatrocentos e trinta e cinco) comunicas, com destaque para as demandas relacionadas a Inscrições Genéricas (IG) e Credores Genéricos (CG), que representaram 30% dos atendimentos. Nesse contexto, foi intensificada a análise e o cadastro dessas solicitações, sempre em conformidade com o regramento contábil. Ainda no esforço de orientar os usuários e reduzir a recorrência de dúvidas, a coordenação passou a divulgar informativos de “*Perguntas e Respostas*”, reunindo orientações práticas sobre cadastros, perfis de acesso e soluções de erros comuns.

No campo do controle de acessos, foram aprovadas 471 (quatrocentas e setenta e uma) solicitações de usuários, entre reativações, alterações, novos acessos, desligamentos e transferências, além do tratamento de 34 (trinta e quatro) processos recebidos via SEI, cujo tempo médio de atendimento foi de 06 (seis) dias. Como forma de prevenir equívocos recorrentes, a COOGESSC também divulgou orientações específicas sobre os diferentes tipos de solicitação de acesso no sistema.

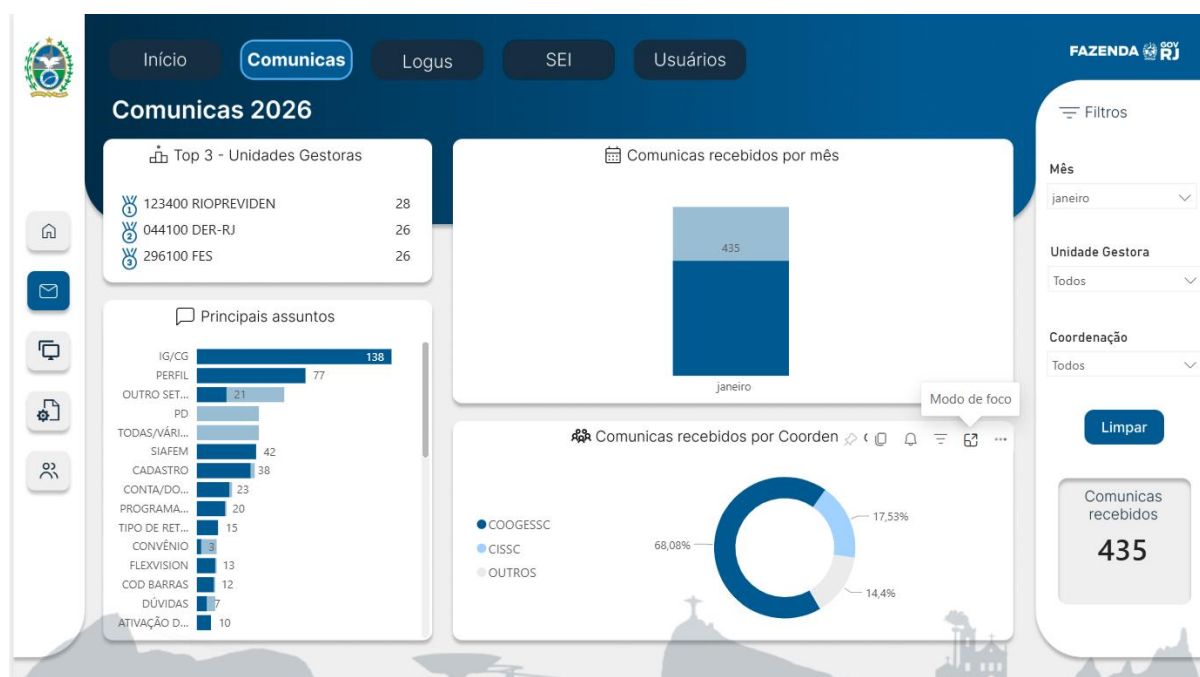
Outro ponto de destaque no período foi a implementação da funcionalidade de Conformidade de Usuários, atualmente em ambiente de produção do SIAFE-Rio, com o objetivo de fortalecer a segurança e a integridade dos cadastros por meio de revisões periódicas. Destaca-se, ainda, a adoção da nova dinâmica para o cadastro de ordenadores de despesa, cuja responsabilidade passou a ser atribuída aos contadores das próprias Unidades Gestoras,

proporcionando maior autonomia e agilidade ao processo, com a eliminação de etapas anteriormente centralizadas na COOGESSC.

Procedeu-se, à habilitação dos usuários responsáveis pelos cadastros de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, os quais passaram a realizar diretamente o cadastro de agências bancárias no âmbito da própria Unidade Gestora (UG). Com essa alteração, tornou-se desnecessária a comunicação à UG 200299 – SUGESC para a execução desse procedimento.

2.2.1 Atendimento de Comunica

No mês de janeiro a COOGESSC respondeu um total de 435 (quatrocentos e trinta e cinco) comunicas, concentrando 68,08% do total de 639 (seiscentos e trinta e nove) comunicas recebidos pela SUGESC.



Dados obtidos em 31/01/2026

Esse percentual mostra que a coordenação é a principal responsável pelo tratamento das solicitações.

A análise dos assuntos mais recorrentes evidência que as maiores demandas estão relacionadas a IG/CG, com 138 (cento e trinta e oito) comunicas; seguida de Perfil, com 77 (setenta e sete); SIAFEM, com 42 (quarenta e dois); Cadastro, com 38 (trinta e oito), e Conta/domicílio, com 23 (vinte e três) Comunicas recebidos.

Esses temas concentram a maior parte dos registros, indicando áreas críticas que demandam atenção especial, seja em razão do elevado volume, seja pela recorrência das ocorrências.

Além disso, o ranking das unidades gestoras mostra que a UG 123400 - RioPrevidência lidera com 28 (vinte e oito) comunicas, seguida pela UG 044100 DER-RJ, com 26 (vinte e seis) e pela UG 296100 – FES, com também 26 (vinte e seis) mensagens.

Esses dados demonstram que determinadas unidades concentram maior volume de interações, demandando monitoramento e eventual direcionamento de ações específicas.

2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas

Do total de 435 (quatrocentos e trinta e cinco) comunicas que a COOGESSC recebeu em janeiro, 138 (centro e trinta e oito) referiram-se a solicitações de Credor Genérico e Inscrição Genérica.

O Credor Genérico (CG) é uma codificação alfanumérica criada para situações em que o credor específico ainda não é conhecido ou não possui CPF ou CNPJ. A inscrição genérica (IG) também é uma codificação alfanumérica, atribuída a determinado item, bem ou favorecido, no SIAFE-Rio, com vistas a evidenciar as informações qualitativas em contas contábeis constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Parte do atendimento dessas solicitações consiste na análise de sua pertinência. A equipe da COOGESSC verifica se o pleito está alinhado à necessidade apresentada pelo usuário e em conformidade com o regramento contábil vigente.

Para facilitar a formalização das solicitações por parte dos usuários do SIAFE-Rio, foram elaboradas as “Perguntas e Respostas”, conforme demonstrado abaixo:

001 – Alterações nos cadastros de Credores – Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ) e seus respectivos domicílios bancários;

002 – Cadastro de Agência Bancária;

003 – Cadastro de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios;

004 – Cadastro de Inscrições Genéricas e Credores Genéricos;

005 – Cadastro de Programas de Trabalho;

006 – Cadastro de Usuários;

007 – Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG;

008 – Código de Barras.

As orientações detalhadas encontram-se disponíveis no respectivo link para consulta:

[Perguntas e Respostas 001 - Alterações nos cadastros de Credores e seus Domicílios Bancários.docx](#)

[Perguntas e Respostas 002 - Cadastro de Agência Bancária.docx](#)

[Perguntas e Respostas 003 - Cadastros de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios.docx](#)

[Perguntas-e-Respostas-004-Cadastro-de-Inscricoes-Genericas-e-Credores-Genericos.pdf](#)

[Perguntas e Respostas 005 - Cadastro de Programas de Trabalho.docx](#)

[Perguntas e Respostas 006 - Cadastro de Usuários.docx](#)

[Perguntas e Respostas 007 - Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG.docx](#)

[Perguntas e Respostas 008 – Código de Barras.docx](#)

2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema

Foram aprovadas 471 (quatrocentas e setenta e uma) solicitações cadastradas pelos Gestores de Usuários no sistema. Do total de demandas deferidas, verifica-se que a maior incidência corresponde às solicitações de **alteração** – 222 (duzentas e vinte e duas), seguidas pelas solicitações de **reativação** – 166 (cento e sessenta e seis), **acesso** – 46 (quarenta e seis), **desligamento** – 27 (vinte e sete) e, por fim, **transferência** – 10 (dez) solicitações.



Dados obtidos em 31/01/2026

Pela experiência da equipe da COOGESSC, sabe-se que o número de solicitações de desligamento e de transferência deveria ser maior. Isso ocorre porque alguns os usuários trocam de órgão e continuam acessando o sistema com as credenciais do órgão antigo. Com o objetivo de mitigar esse tipo de inconsistência e aprimorar os mecanismos de controle, foi implementada, no mês de janeiro, a funcionalidade denominada “**Conformidade de Usuários**”, a qual será detalhada em tópico específico adiante.

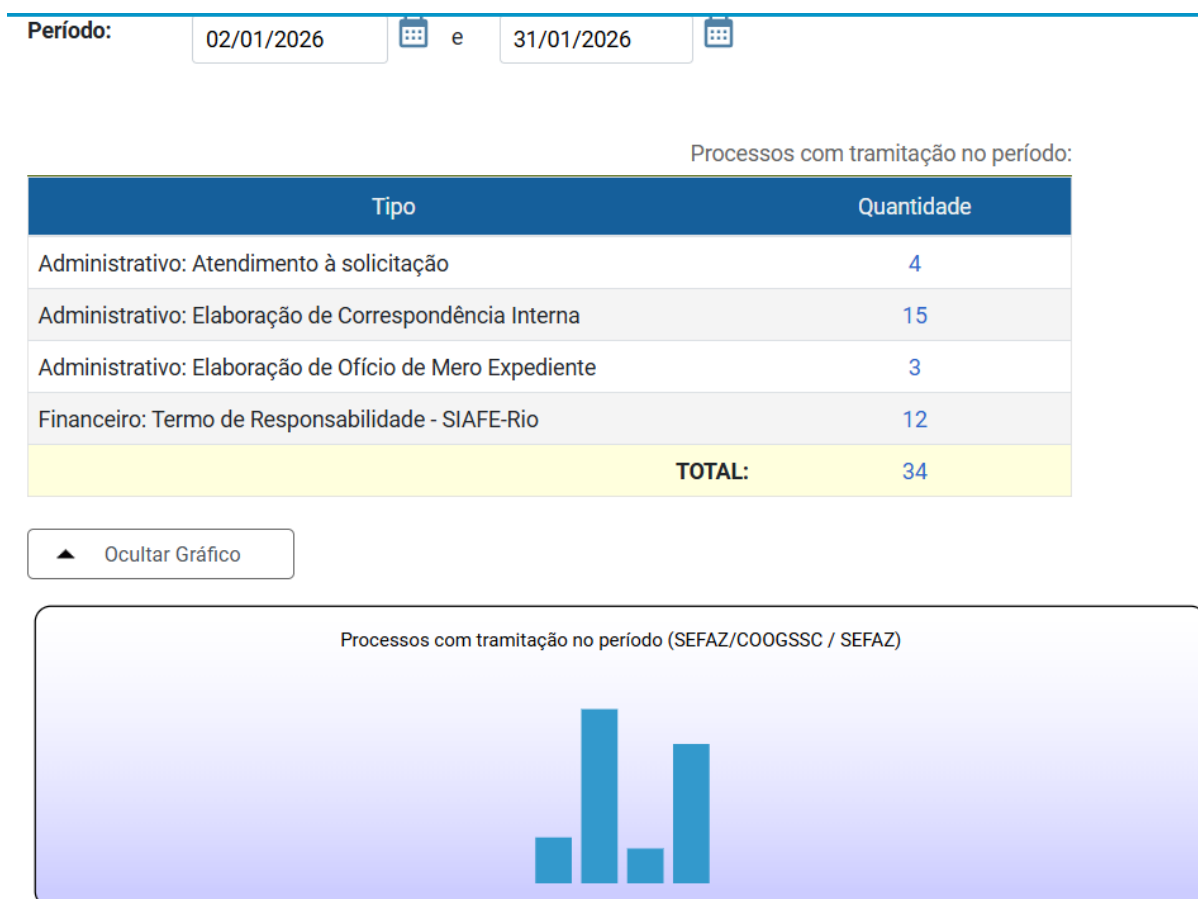
No que se refere ao acesso de novos usuários, cumpre destacar que as solicitações de acesso envolvem etapa prévia à sua aprovação. Antes de proceder ao deferimento, a equipe deve certificar-se de que o Gestor de Usuários encaminhou o respectivo Termo de Responsabilidade

para uso do sistema, por meio do SEI — ou, no caso dos órgãos que não utilizam o Sistema Eletrônico de Informações, via COMUNICA — em conformidade com a Portaria **SUBCONT nº 034/2026**.

O acompanhamento destes processos no SEI também é uma atribuição relevante da equipe da COOGESSC. No mês de janeiro, foram respondidos 34 (trinta e quatro) processos, todos referindo-se à solicitação de acesso de novos usuários.

2.2.4 Atendimento do SEI

Em janeiro, a COOGESSC recebeu 34 (trinta e quatro) processos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI):



Dados obtidos em 31/01/2026

Os processos recebidos pela COOGESSC são todos referentes a acesso de usuários ao sistema SIAFE-Rio.

De acordo com a **Portaria SUBCONT nº 034/2026**, que atualiza a **Portaria SUBCONT nº 018/2022**, especialmente no que se refere à inclusão das atribuições de **Gestor de Convênios** e do **Gestor de Contratos**. O cadastro de novos usuários no sistema SIAFE-Rio deve seguir um processo formal e controlado, assegurando a integridade e a segurança dos acessos.

O procedimento inicia-se com a indicação, por cada Órgão ou Unidade Gestora, de dois a três servidores que atuarão como Gestores de Usuários, responsáveis pelo credenciamento no âmbito da unidade. Essa indicação deve ser feita formalmente à SUBCONT, por meio de ofício via SEI-RJ. São esses gestores que recebem as solicitações de cadastro de novos usuários, realizadas mediante pedido formal do **Ordenador de Despesa**, ou **Gestor de usuários** da unidade gestora.

Para efetivar o cadastro, o solicitante deve apresentar seus dados pessoais (nome, CPF e e-mail institucional), a unidade gestora em que está lotado e o perfil de acesso compatível com sua função. O Gestor de Usuários é responsável por incluir o cadastro no módulo de segurança do sistema (SECURITY), atribuindo o perfil e as funcionalidades necessárias, sempre em estrita correlação com as atribuições do servidor.

Além disso, é obrigatório o preenchimento do Termo de Responsabilidade de Utilização do SIAFE-Rio, disponível no portal da SUBCONT. Esse formulário deve ser assinado eletronicamente pelo usuário e pelo **Ordenador de Despesas**, ou **Gestor de usuários** do órgão ou entidade, sendo anexado ao processo administrativo no SEI-RJ, no tipo processual “Financeiro: Termo de Responsabilidade – SIAFE-Rio”, e encaminhado à unidade SEFAZ/COOGSSC. Nos casos em que o órgão não utilize o SEI-RJ, a formalização deve ser feita por meio de anexo enviado via Comunica do SIAFE-Rio à UG 200299 – SUBCONT/SUGESC.

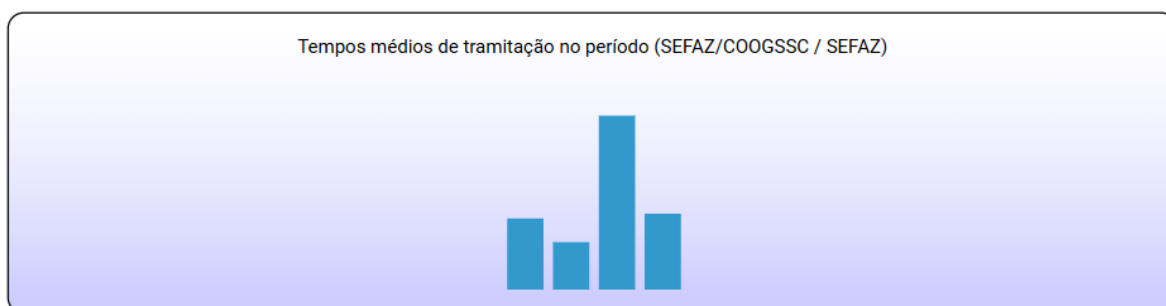
Somente após o cumprimento dessas etapas o novo usuário será habilitado no sistema, com acesso restrito às funcionalidades compatíveis com sua função. Importante destacar que o mau uso ou a violação das normas de segurança acarretam o descredenciamento imediato do usuário e a comunicação à instância superior, sem prejuízo de eventuais sanções administrativas e penais.

De acordo com as estatísticas extraídas do próprio SEI, o tempo médio de atendimento dos processos recebidos foi de 06 (seis) dias, aproximadamente:

Tempos médios de tramitação no período:

Tipo	Tempo Médio
Administrativo: Atendimento à solicitação	4d 15h 45m 16s
Administrativo: Elaboração de Correspondência Interna	3d 3h 1m 51s
Administrativo: Elaboração de Ofício de Mero Expediente	11d 7h 26m 23s
Financeiro: Termo de Responsabilidade - SIAFE-Rio	4d 22h 16m 52s
GERAL:	6d 7m 35s

▲ Ocultar Gráfico



Dados obtidos em 31/01/2026

2.2.5 Conformidade de usuários

A Conformidade de Usuários tem como objetivo primordial assegurar que todos os cadastros efetuados no sistema sejam fidedignos, completos e estejam em estrita observância às normas legais e às diretrizes internas da SUBCONT. Trata-se de procedimento de controle instituído com a finalidade de resguardar o sistema contra riscos operacionais e institucionais, tais como fraudes, utilização indevida de acessos, inconformidades regulatórias e inconsistências cadastrais. Dessa forma, garante-se que apenas usuários devidamente identificados, formalmente autorizados e regularmente aprovados possam acessar o sistema e executar as operações compatíveis com suas atribuições.

De acordo com o **Manual de Cadastro e Conformidade**, compete ao Gestor de Usuários assegurar que todo o processo de conformidade seja conduzido de maneira criteriosa e em estrita observância às normas vigentes.

Nesse contexto, incumbe ao gestor supervisionar o cadastro inicial, assegurando que todas as informações e documentos obrigatórios sejam coletados corretamente e inseridos no

sistema. Na sequência, deve acompanhar a etapa de validação, que inclui a verificação automática dos dados e, quando necessário, a análise manual, com o objetivo de confirmar sua autenticidade, integridade e regularidade.

Também é responsabilidade do gestor garantir que o monitoramento periódico seja cumprido, revisando cadastros já aprovados para confirmar se permanecem em conformidade. Dessa forma, o gestor atua como responsável direto pela confiabilidade da base de usuários, na prevenção de irregularidades e na manutenção da segurança e da conformidade regulatória no âmbito da organização.

A Conformidade de Usuários já se encontra disponível em ambiente de Produção do SIAFE-Rio, estando apta à utilização conforme cronograma e orientações previamente estabelecidas. Sua operacionalização observa as diretrizes normativas vigentes, cabendo aos Gestores de Usuários a adequada execução dos procedimentos de verificação e validação, nos termos definidos pela SUBCONT.

2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho

No âmbito do projeto “**Regulariza Consignações**”, a COOGESSC permanece, até o presente momento, realizando trabalho abrangente de cadastro e gestão dos Programas de Trabalho, em parceria com as Unidades Gestoras. A atuação tem como objetivo assegurar que todos os Programas de Trabalho estejam devidamente atualizados e disponíveis para as regularizações necessárias.

A responsabilidade da COOGESSC compreende as etapas de cadastro, reativação e desativação dos Programas de Trabalho, executadas com celeridade e em observância aos prazos estabelecidos, de modo a garantir que as Unidades Gestoras possam efetuar suas regularizações de forma eficiente e em conformidade com as diretrizes do projeto.

Esse esforço conjunto continua contribuindo significativamente para a organização e padronização dos registros, promovendo maior controle, consistência das informações e transparência no processo de consignações.

2.2.7 - Reunião de Alinhamento

A reunião de alinhamento da equipe COOGESSC foi realizada em 13/01/2026, com o objetivo de promover um espaço de escuta ativa, troca de percepções e definição de diretrizes para o exercício de 2026. O encontro buscou, sobretudo, compreender as principais dificuldades enfrentadas pela equipe, alinhar expectativas e apresentar feedbacks gerais, contribuindo para o fortalecimento do ambiente de trabalho e para o aprimoramento das atividades desenvolvidas.

Durante a reunião, foram abordados pontos relacionados aos desafios cotidianos, às oportunidades de melhoria e à necessidade de organização de rotinas que tornem o fluxo de trabalho mais eficiente. A escuta das expectativas dos integrantes também foi incentivada, permitindo identificar demandas relevantes e direcionar ações mais aderentes à realidade da equipe.

Como encaminhamento, foram definidos objetivos a serem alcançados ao longo de 2026, bem como a proposição de atividades e ajustes voltados à facilitação do dia a dia operacional. Reforçou-se, ainda, a importância do acompanhamento contínuo das ações e da manutenção de um diálogo aberto, como forma de garantir maior eficiência, engajamento e alinhamento institucional.

2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis | CISSC

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) desempenha um papel estratégico e estruturante na gestão e evolução do SIAFE-Rio, sistema que constitui a base do registro, controle e consolidação das informações contábeis, financeiras e patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro.

Sua atuação é fundamental para assegurar a integridade, confiabilidade e rastreabilidade dos dados gerados, garantindo que o sistema opere em conformidade com os princípios da administração pública, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais dispositivos legais que regem a contabilidade governamental.

A CISSC atua como elo técnico e institucional entre os diversos órgãos usuários do SIAFE-Rio e as áreas de planejamento, orçamento, execução contábil e financeira, promovendo uma integração sistêmica que permite maior consistência e padronização das informações. Além de coordenar os processos de integração entre os sistemas corporativos e os módulos complementares, a coordenação é responsável por orientar as unidades setoriais quanto a dúvidas, erros sistêmicos e aos procedimentos de encerramento do exercício financeiro e contábil.

Com uma abordagem proativa, analítica e orientada à melhoria contínua, a CISSC exerce papel relevante na identificação de demandas operacionais, levantamento de requisitos técnicos e validação de soluções sistêmicas, atuando de forma integrada com o setor de Tecnologia da Informação da SEFAZ e com a empresa LOGUS, desenvolvedora do SIAFE-Rio. Essa sinergia é essencial para viabilizar ajustes, evoluções e inovações que reforcem a governança contábil e tecnológica do Estado.

A coordenação também se destaca por sua contribuição à transparência fiscal e à eficiência da gestão pública, ao garantir que as informações contábeis e fiscais produzidas pelo SIAFE-Rio reflitam, com precisão, a realidade patrimonial e orçamentária do Estado, subsidiando tanto o processo decisório dos gestores quanto a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

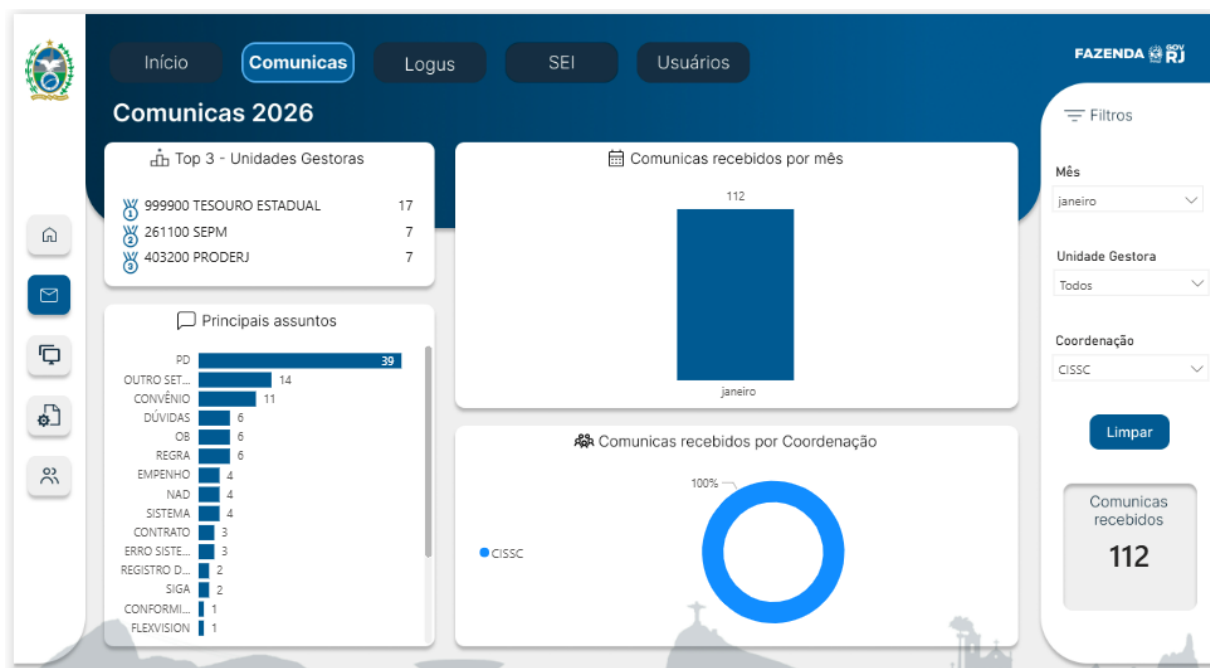
Dessa forma, a CISSC consolida-se como unidade estratégica de suporte técnico, integração e controle, assegurando o bom funcionamento do ecossistema contábil estadual e contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC

Com a finalidade de acompanhar o volume de demandas da SUGESC, foi desenvolvido um painel gerencial em **Power BI**, estruturado por assunto e por coordenação responsável pelo tratamento e atendimento das demandas recebidas.

Através deste painel, a CISSC realiza a consolidação dos registros recebidos no módulo comunica, permitindo identificar o quantitativo total de comunicas recebidos no período e assuntos.

Essa estrutura possibilita visualizar o perfil das solicitações, identificar recorrências, apoiar o planejamento das atividades da CISSC e subsidiar a organização do fluxo de atendimento às unidades gestoras do SIAFE-Rio.



Dados obtidos em 31/01/2026

Visão Geral do Volume dos Comunicas:

Durante o mês de janeiro, foram atribuídos 112 (cento e doze) comunicas para a CISSC, conforme dados consolidados no painel de monitoramento. Apesar do quantitativo reduzido, os comunicas atribuídos à CISSC apresentam complexidade técnica e impacto direto nas rotinas operacionais e de suporte sistêmico, justificando atenção específica nesta análise.

Comunicas direcionados à CISSC

Os comunicas vinculados à CISSC, destacados em cor no gráfico de “Principais Assuntos”, referem-se aos temas PD, Dúvidas, Flexvision 3.0, Contrato, Convênio, NAD e Erro Sistêmico.

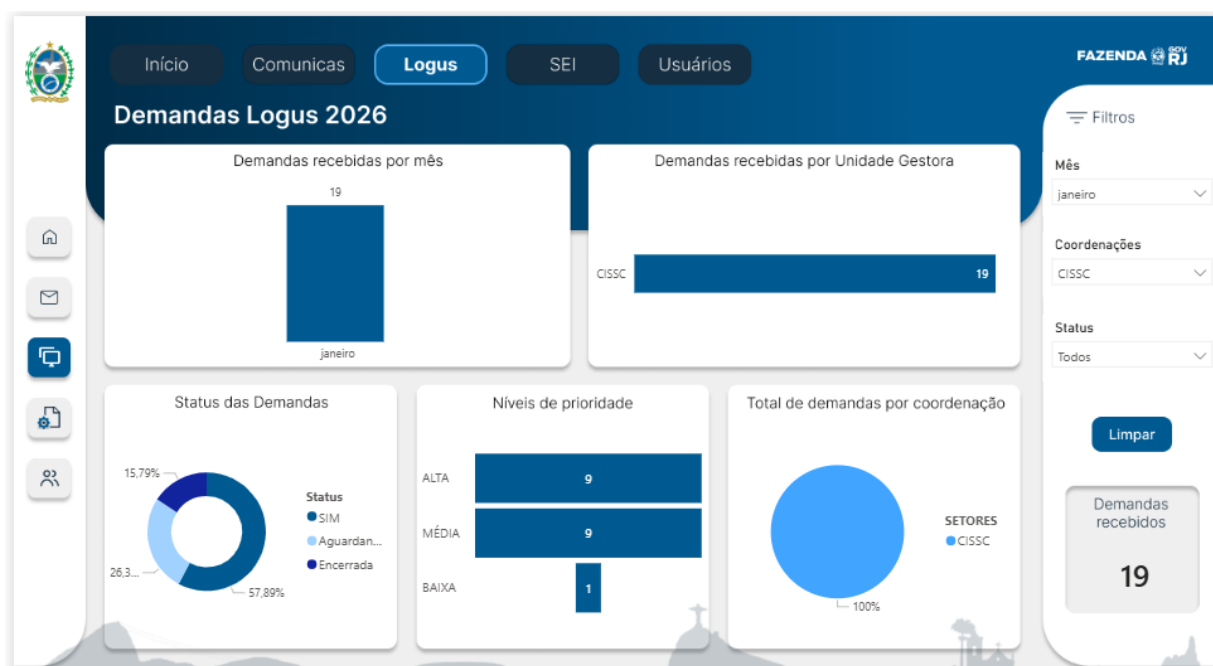
Esses temas demonstram que a CISSC atua predominantemente em questões de suporte sistêmico e de orientação operacional, essenciais para a consistência dos registros e para o correto funcionamento das rotinas automatizadas do SIAFE-Rio. Apesar do menor volume, o grau de complexidade das demandas é elevado, exigindo respostas técnicas especializadas e acompanhamento mais detalhado.

2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS

O presente item consolida as principais atividades relacionadas à gestão, qualificação e acompanhamento das demandas técnicas da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC encaminhadas à área de TI no mês de janeiro de 2026, período marcado pela virada do exercício financeiro e pela necessidade de estabilização dos sistemas estruturantes.

As ações concentraram-se na mitigação de riscos operacionais, no saneamento de bases de dados, no fortalecimento das integrações entre sistemas corporativos e na antecipação de falhas que poderiam comprometer a execução orçamentária, financeira e contábil do Estado.

O objetivo é demonstrar a atuação da CISSC como instância técnica de governança das solicitações, evidenciando produtividade, impacto institucional e eficiência no relacionamento com a TI.



Dados obtidos em 31/01/2026

2.3.2.1 Desempenho operacional e produtividade

O monitoramento das demandas no período evidencia uma coordenação orientada à resolução de problemas de elevada complexidade, especialmente relacionados à transição de exercício, integração sistêmica e aplicação de regras de negócio sensíveis ao orçamento público.

1. Classificação das Demandas por Prioridade

- **Alta Prioridade (47,37%)** – Demandas críticas associadas à virada do exercício, emendas parlamentares e integração SIGA/SIAFE-Rio, com potencial impacto direto na execução orçamentária e no planejamento governamental.
- **Média Prioridade (47,37%)** – Ajustes de interface, manutenção de ambientes de homologação, apoio técnico especializado e correções estruturais sem impacto imediato na operação finalística.
- **Baixa Prioridade (5,26%)** – Melhorias incrementais, ajustes pontuais e consultas de natureza secundária.

Essa distribuição demonstra que a maior parte do esforço da CISSC esteve direcionada à proteção das rotinas essenciais do Estado.

2. Atuação Técnica da Equipe

A distribuição dos chamados evidencia o papel da CISSC como instância de análise, qualificação e governança técnica das demandas, previamente ao encaminhamento e à execução pela área de TI.

Destaca-se a atuação da CISSC como o setor responsável pelo maior volume de análises técnicas, contando com o suporte estratégico dos servidores Daniela Alves, Nathália Ribeiro e Marcelo Jandussi.

3. Principais Entregas e Soluções de Impacto

A seguir, apresentam-se as soluções de maior relevância institucional no mês de janeiro, considerando impacto operacional, mitigação de risco e continuidade dos serviços públicos:

Categoria	Descrição da Atuação CISSC	Impacto Institucional
Integração	Correção de erro na integração SIGA x HML SEPLAG.	Evitou paralisação no fluxo de dados do Planejamento.
Saneamento	Desenvolvimento de script para exclusão de resíduos de migração do Exercício 2026.	Garantiu integridade e consistência da base de dados.
Regras de Negócio	Ajuste da Regra 399 e tratamento de emissão de PDs entre os exercícios 2025/2026.	Viabilizou a execução financeira e contábil.
Infraestrutura	Montagem do Ambiente HML2 para o CEPERJ.	Permitiu a liberação de ambiente não produtivo para capacitação.
Governança via API	Ajuste na importação da Tabela Autor de Emenda via API.	Orientação a SEPLAG para o fluxo de emendas parlamentares.

Essas ações refletem a CISSC não apenas como área de suporte, mas como unidade de inteligência técnica aplicada à gestão pública.

4. Atuação da CISSC na governança das demandas para a TI

A atuação da CISSC como ponto focal qualificado das demandas demonstra que a coordenação não atua de forma passiva, mas participa ativamente da análise, validação e do direcionamento das solicitações encaminhadas à área de TI.

Esse modelo de trabalho contribui diretamente para:

- **Prevenção de problemas** – Identificação de falhas ou inconsistências ainda em ambiente de teste, antes que impactem o sistema em produção.
- **Organização e controle** – Garantia de que ajustes e intervenções nos sistemas sejam realizados com base técnica, alinhados às regras de negócio e com possibilidade de acompanhamento.
- **Agilidade no atendimento** – Redução do tempo de resposta da TI, pois as demandas já são encaminhadas com informações claras e estruturadas.

Assim, a CISSC atua como um elo entre as áreas contábil-orçamentária e tecnológica, contribuindo para que as soluções sejam implementadas com mais segurança, eficiência e qualidade.

2.3.2.2 Implementação de Melhorias

As demandas registradas no período refletem a atuação da CISSC voltada à implementação de melhorias no SIAFE-Rio, com foco na qualificação dos processos, no aperfeiçoamento das funcionalidades e na mitigação de riscos operacionais.

As análises realizadas pela coordenação resultaram em solicitações relacionadas à regularização de rotinas, ajustes em scripts, parametrizações, correções de mensagens de erro, criação de novos componentes, melhoria na carga de dados e aprimoramento dos processos contábeis de encerramento do exercício.

Antes do encaminhamento à área de Tecnologia da Informação, cada demanda passou por avaliação técnica da CISSC, garantindo que as solicitações representassem efetivamente oportunidades de melhoria, maior confiabilidade das informações e mais eficiência na execução das rotinas do sistema.

Dessa forma, as demandas não se limitam a correções pontuais, mas evidenciam a CISSC como instância de análise e proposição de melhorias contínuas no SIAFE-Rio.

Implementação de melhorias internas

Aprimoramento dos Processos Contábeis 17 e 52

Durante o mês de janeiro de 2026, foram realizadas atividades de acompanhamento, parametrização e testes dos Processos Contábeis 17 e 52 no sistema SIAFE-Rio, configurando uma melhoria identificada a partir da análise de rotinas internas da CISSC voltadas ao encerramento do exercício financeiro.

O Processo Contábil 17 – Baixa de Restos a Pagar (Pagos e Cancelados) e o Processo Contábil 52 – Encerramento das Contas de Controle de Programações de Desembolso Pagas, Programações de Desembolso de Retenções Pagas e Retenções Apropriadas têm como objetivo assegurar a regularização e o encerramento adequado das contas contábeis, conforme as regras e configurações do sistema.

A execução ocorreu de forma preventiva, com a realização de testes em ambiente controlado, visando identificar possíveis inconsistências, como Programas de Trabalho inativos ou não cadastrados, que poderiam comprometer a finalização dos lançamentos contábeis.

Os casos apontados pelo sistema foram mapeados e encaminhados à área de Tecnologia da Informação para inclusão e ajustes no SIAFE-Rio antes da execução definitiva dos processos, garantindo que os empenhos prescritos fossem encerrados corretamente e sem falhas.

Essa iniciativa contribuiu para a redução de riscos operacionais, o aprimoramento da qualidade das informações contábeis e o fortalecimento do processo de encerramento das contas do exercício.

2.3.3 Processo de Encerramento e Abertura de Exercício – 2025/2026

O processo de encerramento do exercício compreende o conjunto de procedimentos contábeis, orçamentários e financeiros necessários à adequada finalização das operações do exercício, bem como à preparação dos sistemas e rotinas para o início do novo exercício.

No âmbito da CISSC, as atividades envolveram a execução de rotinas no SIAFE-Rio, a verificação de saldos, a regularização de pendências, o acompanhamento das inscrições dos Restos a Pagar, a compatibilização das informações contábeis e o suporte técnico às unidades gestoras.

Foram realizados ajustes e validações com o objetivo de assegurar a consistência dos registros, a correta migração dos dados e a continuidade das operações no exercício subsequente, observando-se as normas aplicáveis e os cronogramas definidos no Decreto de Encerramento.

A abertura do novo exercício contemplou a liberação controlada de acessos dos usuários a determinadas funcionalidades do sistema. No início do exercício corrente, torna-se necessário operar simultaneamente com dois bancos de dados, considerando que, no exercício anterior, ainda ocorrem procedimentos de fechamento e regularizações pelas unidades gestoras, enquanto, no novo exercício, inicia-se a execução orçamentária e financeira.

Nesse período crítico de transição, a CISSC mantém algumas funcionalidades temporariamente bloqueadas e outras liberadas em ambos os exercícios, de forma a garantir a continuidade das atividades sem comprometer a integridade das informações.

Esse processo é fundamental para assegurar a confiabilidade dos dados, a conformidade dos registros contábeis e a regularidade da execução orçamentária, financeira e patrimonial desde o início do exercício.

2.3.3.1 Orientações aos usuários através de comunicas

No período de transição entre os exercícios, a CISSC elaborou e encaminhou às unidades gestoras comunicas contendo os procedimentos a serem adotados com acesso simultâneo aos exercícios de 2025 e 2026 no SIAFE-Rio.

As orientações destacaram a necessidade de replicação de alterações de contratos e convênios em ambos os exercícios, a não anulação de Programações de Desembolso (PDs) pagas no exercício subsequente, a validação periódica de saldos e os cuidados operacionais durante a utilização de dois bancos de dados simultaneamente.

Como forma de reforço à comunicação, também foi elaborado e divulgado material orientativo com a consolidação dos principais procedimentos e a indicação dos números dos comunicas expedidos, com o objetivo de dar ciência aos usuários, padronizar rotinas e mitigar riscos de inconsistências contábeis, orçamentárias e financeiras no período crítico de encerramento e abertura do exercício.

SUBCONT
Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado

**Procedimentos a serem adotados com acesso simultâneo aos Exercícios
(2025 e 2026)**

SIAFE-Rio 2

- ✓ Replicar manualmente alterações de contratos e convênios nos dois exercícios.
- ✓ Não anular PDs em 2025 que foram pagas em 2026.
- ✓ Validar os saldos regularmente em ambos os exercícios.
- ✓ Orientações encaminhadas via comunicas nº 68183, 70881, 71539, 73948, 74327 e 74774.

Em caso de dúvidas, encaminhar para a equipe técnica da SUBCONT.

FAZENDA RJ

Material orientativo divulgado.

2.3.3.2 Importação da Carga do Orçamento

Com a abertura de um novo exercício, torna-se necessária a importação da carga orçamentária no ambiente de produção do SIAFE-Rio, de modo a viabilizar o registro e a execução das dotações aprovadas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

A CISSC é o setor responsável por realizar a importação dos dados encaminhados pela SEPLAG, os quais são previamente submetidos a testes e validações de consistência e de saldos antes de sua efetiva disponibilização no sistema. A SEPLAG define a data de realização dessa

carga, em conformidade com o cronograma do processo orçamentário e com as etapas de abertura do exercício.

Os dados importados correspondem às dotações orçamentárias consignadas na LOA para cada Unidade Gestora, classificadas por órgão, unidade, função, programa, ação, natureza da despesa e fonte de recursos. Após a carga no sistema, os saldos passam a compor o crédito orçamentário inicial, sendo controlados no SIAFE-Rio como crédito contido, até que ocorra a liberação formal.

Com base na LOA e na programação financeira, a SEPLAG promove a emissão das Notas de Reserva, que viabilizam a liberação do crédito às unidades gestoras, possibilitando a prática dos atos de execução da despesa, como empenho, liquidação e pagamento, de acordo com os limites e regras estabelecidos para o exercício corrente.

2.3.3.3 Construção do Manual do Processo de Encerramento e Abertura do Exercício

Com o objetivo de padronizar e registrar formalmente os procedimentos relacionados ao encerramento e à abertura do exercício, a CISSC iniciou a construção do Manual do Processo de Encerramento e Abertura do Exercício, voltado às rotinas operacionais do SIAFE-Rio.

O trabalho consistiu no mapeamento das rotinas operacionais, na identificação das etapas críticas, dos responsáveis e dos prazos, bem como na consolidação das regras aplicáveis à operação simultânea de exercícios, às parametrizações sistêmicas, às validações de saldos e aos controles necessários para assegurar a integridade das informações.

O manual foi estruturado no aplicativo web, por iniciativa do servidor **Marcelo Jandussi**, que trouxe essa inovação para o setor, com o objetivo de facilitar o acesso e a consulta pelos servidores da SUGESC e não apenas pela equipe da CISSC, promovendo maior disseminação do conhecimento e apoio às atividades relacionadas ao encerramento e à abertura do exercício.

A elaboração do manual buscou reunir, de forma estruturada, orientações que anteriormente eram transmitidas de maneira informal, por repasses verbais, comunicados pontuais e alinhamentos técnicos, consolidando o conhecimento operacional em um único instrumento institucional. Essa sistematização preserva a memória organizacional e evita que os procedimentos fiquem restritos ao conhecimento individual de servidores, assegurando maior continuidade, transparência e segurança na execução das rotinas.

A iniciativa contribui para a uniformização dos procedimentos, a mitigação de riscos, o aumento da transparência e a melhoria contínua dos processos contábeis, orçamentários e financeiros relacionados à transição entre exercícios, além de apoiar a integração e a capacitação de novos servidores.



Aplicativo web – Hub Central de Análises e Informações.

2.3.3.4 Identificação e tratamento de PDs inconsistentes

Foi desenvolvida no aplicativo web funcionalidade para identificação de PDs classificadas como inconsistentes, mediante a implementação de regras e filtros que geram automaticamente a relação de registros passíveis de exclusão por meio de script executado pela TI, com posterior conferência pela área técnica. Essa iniciativa contribui diretamente para a qualificação da base de dados utilizada nas análises do Ranking SICONFI.



Aplicativo web – Hub Central de Análises e Informações.

2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento

No período, a CISSC deu continuidade ao desenvolvimento de projetos voltados ao aperfeiçoamento dos processos contábeis, orçamentários e sistêmicos, com foco na melhoria da qualidade das informações, na automação de rotinas e no fortalecimento dos controles internos no SIAFE-Rio.

Destacam-se, nesse contexto, o projeto de integração do SIGRH com o SIAFE-Rio, voltado à importação do arquivo da folha de pagamento para a geração automatizada dos registros de empenho e liquidação da despesa com pessoal, e o projeto da Reserva Orçamentária, solicitado pela SEPLAG, destinado a estruturar o controle do crédito orçamentário associado às licitações e contratos.

2.3.4.1 Folha de Pagamento

Durante o mês de janeiro de 2026, foram realizadas atividades relacionadas à implantação da funcionalidade de Folha de Pagamento no sistema SIAFE-Rio, no âmbito da demanda RJSD 651, cujo objetivo é viabilizar a integração dos dados provenientes do SIGRH, permitindo a correta contabilização da folha e a geração dos documentos orçamentários e contábeis correspondentes.

No período, foram executados testes no SIAFE-Rio, com foco na validação das regras de importação, mapeamento e processamento da folha de pagamento. As análises abrangeram a estrutura dos arquivos, a identificação de centros de custo e unidades gestoras, as regras de regimes previdenciários e rubricas, bem como a geração e contabilização dos documentos decorrentes do fechamento da folha.

As informações, evidências e pontos de atenção identificados durante os testes foram devidamente registrados em relatório técnico específico, com o objetivo de documentar os resultados obtidos, subsidiar ajustes no sistema e apoiar as próximas etapas do processo de implantação da Folha de Pagamento no SIAFE-Rio.

O próximo passo envolve a realização de reunião com as equipes envolvidas para alinhamento e continuidade das configurações necessárias, de modo que o projeto da folha de pagamento possa ser testado, homologado e, posteriormente, disponibilizado no ambiente SIAFE-Rio com ampla divulgação.

2.3.4.2 Reserva Orçamentária

O novo procedimento sistêmico apresentado promove a integração entre o Sistema Integrado de Gestão das Aquisições (SIGA-RJ) e o Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil (SIAFE-Rio), alinhando as etapas das aquisições públicas à execução orçamentária no âmbito estadual. A conexão estruturada entre os sistemas permite que o planejamento da contratação, a formalização do processo licitatório, a reserva de recursos e a execução financeira ocorram de forma coordenada, desde a abertura do processo até a emissão do empenho.

A reserva prévia de dotações para licitações e contratos possui respaldo na Lei de Responsabilidade Fiscal, na Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos) e na Lei Estadual nº 287/1979, que exigem a demonstração da existência de crédito orçamentário antes das contratações diretas, dos procedimentos concorrenciais, dos contratos e dos aditivos, caracterizada pela denominada reserva orçamentária. A sistematização desse controle no SIAFE-Rio evita a utilização de créditos já comprometidos para outra finalidade e reduz o risco de inconsistências na execução da despesa.

Com a sincronização automática de informações essenciais, como saldos disponíveis, reservas orçamentárias e Notas de Empenho, o fluxo reduz lançamentos manuais e controles paralelos, amplia a confiabilidade dos dados e assegura maior rastreabilidade dos atos

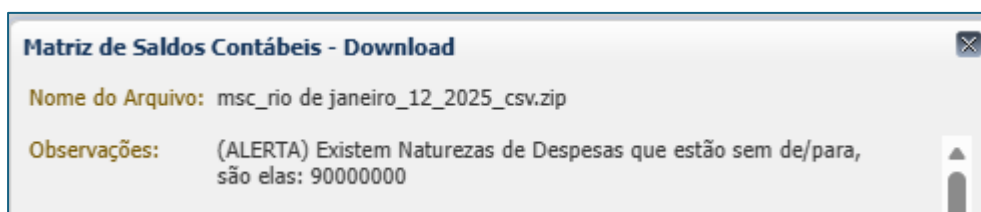
administrativos. Além de tornar o processo mais ágil e transparente, o modelo integrado uniformiza rotinas entre unidades e órgãos, apoia a tomada de decisões gerenciais e fortalece o planejamento e a gestão do orçamento, promovendo maior solidez fiscal e sustentabilidade dos gastos públicos.

No período atual, o projeto da reserva orçamentária encontra-se em fase de testes pela SEPLAG, mas já possui um cronograma para sua efetiva implementação nos sistemas. Os órgãos setoriais serão avisados e orientados pela SEPLAG em data oportuna, e participarão de capacitação que será realizada pela SEPLAG em conjunto com a SUBCONT/SUGESC.

2.3.5 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio

Mensalmente, é realizado o acompanhamento das inconsistências da **Matriz de Saldos Contábeis (MSC)**, com o objetivo de identificar críticas que possam impedir o envio do arquivo dentro do prazo regulamentar. A atividade inclui a geração da MSC no **SIAFE-Rio** e a verificação de contas contábeis, **Naturezas de Receita (NR)** e **Naturezas de Despesa (ND)** sem DE-PARA.

Quando identificadas inconsistências, a **CISSC** encaminha para o setor responsável, que realiza os ajustes de mapeamento conforme o **Anexo II da Portaria STN nº 642/2019**, garantindo a correta correspondência. Após validação, os ajustes são registrados no SIAFE-Rio, assegurando a integridade das informações e a conformidade contábil da MSC.



Tela extraída do SIAFE-Rio.

2.3.6 Aprimoramento das análises do Ranking SICONFI

No mês de janeiro, foram realizadas ações específicas voltadas ao aprimoramento das verificações utilizadas no **Ranking SICONFI**, com foco na qualificação das análises, no

fortalecimento das regras metodológicas e na ampliação das funcionalidades de apoio à tomada de decisão da Superintendência.

Foi promovida a revisão da metodologia aplicada às verificações do Ranking SICONFI referente ao exercício de 2025 (base de dados de 2024), contemplando melhorias nas lógicas das análises anteriormente existentes, ajustes nas regras de verificação e a incorporação de novas validações, de modo a ampliar a confiabilidade e a aderência dos resultados aos critérios definidos pela STN.

No âmbito do aplicativo web de apoio, foram implementadas evoluções relevantes com foco na consolidação e expansão das funcionalidades. Estruturou-se o conjunto completo de verificações que compõem o ranking com base em dados extraídos diretamente da **API da STN em tempo quase real**, permitindo a análise de praticamente todas as verificações do Ranking SICONFI de forma integrada.

Por fim, foi implementada a análise do **histórico do Ranking SICONFI**, contemplando a avaliação de todos os Estados da Federação, o que possibilita o acompanhamento da evolução dos resultados ao longo dos exercícios e a identificação de inconsistências e padrões recorrentes que impactam o posicionamento do ente nos rankings oficiais.

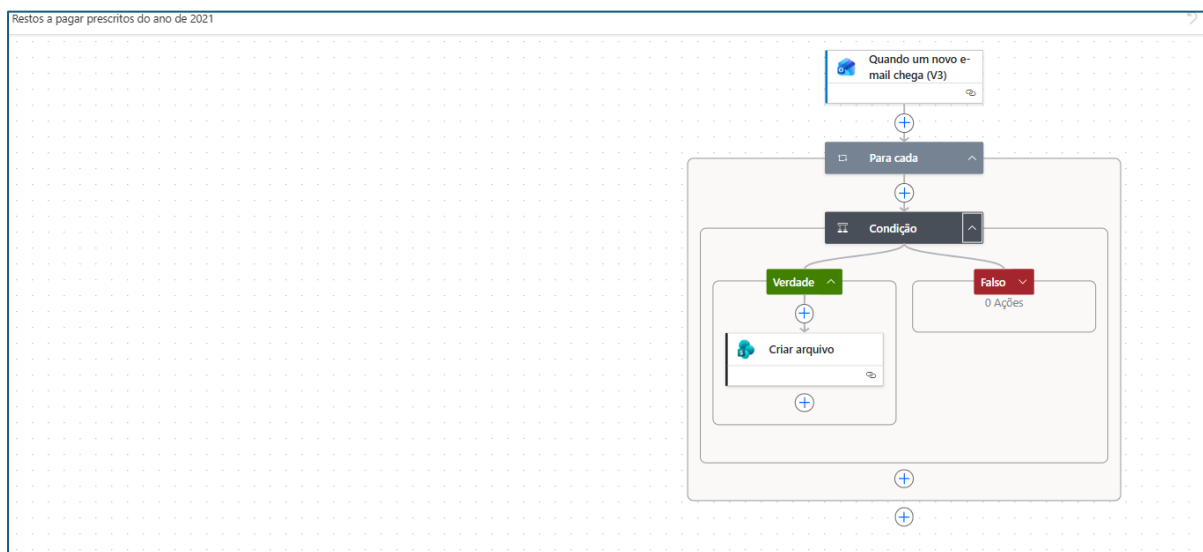
2.3.7 Automação do Relatório de Restos a Pagar pelo Power Automate

Foi implementado um processo de automação utilizando o Power Automate, com o objetivo de otimizar o tratamento de relatórios gerados pelo SIAFE-Rio. O procedimento captura automaticamente os relatórios enviados por e-mail e os armazena em uma pasta online (SharePoint), garantindo centralização, segurança dos dados e disponibilidade para processamento. A partir desses arquivos, é possível criar e atualizar um dashboard em Power BI.

Como a CISSC realiza mensalmente a atualização dos saldos da planilha totalizadora de restos a pagar prescritos em até cinco anos das unidades gestoras, surgiu a ideia de transformar esses dados em dashboards. Atualmente, o dashboard está em fase de criação, porém o fluxo do Power Automate já foi implementado e está em funcionamento.

O objetivo do dashboard é evidenciar os saldos por meio de gráficos, destacando: as unidades gestoras com maiores valores a serem pagos ou cancelados, o quantitativo de unidades com restos a pagar em determinado exercício e a projeção de cancelamentos futuros. Como a

análise está sendo elaborada no início de 2026, os restos a pagar analisados inicialmente correspondem ao exercício de 2021.



Fluxo criado no Power Automate.

2.3.8 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas

Durante o mês de janeiro, foram realizadas reuniões técnicas e de acompanhamento com foco no projeto da reserva orçamentária, na definição de procedimentos internos a serem adotados e no alinhamento operacional e técnico entre os setores da SUBCONT.

As principais ocorrências foram as seguintes:

- **06/01/2026** – Reunião SISGRE x SiafeRio Recusa LOTE pelo SiafeRio2.0
- **08/01/2026** – Alinhamento Projeto Reserva Orçamentária
- **09/01/2026** – Explicação sobre NAD
- **09/01/2026** – Reunião Sefaz - Fechamento da Solução - Integração "Consulta Empenho"
- **13/01/2026** – Reunião Avaliação issue abertas SUBCONT para time SIAFE
- **27/01/2026** - Reunião de Alinhamento do Gabinete, Superintendentes e Coordenadores
- **29/01/2026** - Alinhamento de procedimento sobre PDs Lixo

As reuniões permitiram o esclarecimento de dúvidas, a padronização de procedimentos

e a priorização de ações, contribuindo para o aperfeiçoamento do SIAFE-Rio e para o aprimoramento contínuo dos processos internos da SUBCONT.

3.0 Considerações Finais

As atividades realizadas pela Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis – SUGESC em janeiro de 2026 evidenciam a continuidade do compromisso com eficiência, transparência e integridade na gestão dos sistemas contábeis do Estado.

A COOGESSC mantém seu papel essencial na supervisão do SIAFE-Rio, garantindo segurança, padronização, rastreabilidade e integridade das informações, além de fornecer suporte técnico especializado aos órgãos estaduais. Paralelamente, a CISSC segue atuando na integração, análise e suporte aos sistemas contábeis, assegurando a qualidade, confiabilidade e conformidade das informações com as exigências legais, em cooperação com a TI da SEFAZ e a LOGUS.

O trabalho conjunto das duas coordenadorias fortalece a governança institucional, consolida a gestão contábil estadual e garante que as decisões administrativas em 2026 sejam baseadas em informações precisas, confiáveis e consistentes, assegurando a qualidade na gestão do SIAFE-Rio.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2026.

Celso Borba de Brito

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC

Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado